

Da sala de aula à comunidade acadêmica: a monitoria de Comunicação Empresarial na prática institucional da Fatec Pindamonhangaba

Michelly Souza Santos

Fatec Pindamonhangaba, Centro Paula Souza
michelly.santos@aluno.cps.sp.gov.br

Ana Paula Alves Bleck Duque

Fatec Pindamonhangaba, Centro Paula Souza
Ana.duque@cps.sp.gov.br
<https://orcid.org/0000-0003-3394-8853>

Resumo

Apresento, neste relato, minha experiência de monitoria na disciplina de Comunicação Empresarial, do curso de Gestão de Negócios e Inovação da Fatec Pindamonhangaba, desenvolvida entre agosto de 2025 e junho de 2026, sob orientação da professora Ana Paula Alves Bleck Duque. Na Monitoria de Disciplina (MD), o foco está no apoio ao ensino-aprendizagem da turma atendida, objetivo que cumpri ao longo do período. A necessidade da instituição de fortalecer sua comunicação institucional, evidenciada quando fui chamada para apoiar os bastidores do podcast da Fatec, abriu caminho para que eu estendesse esse apoio pedagógico para além da sala de aula: no setor de comunicação, auxiliei outros estudantes e professores na produção audiovisual, apoiei a divulgação dos cursos, no vestibular e ao longo do ano, e colaborei na organização de eventos institucionais. Discuto como essa extrapolação representa a aplicação prática, junto à comunidade acadêmica, do que aprendi e dos conhecimentos que pude compartilhar na disciplina. Concluo que a experiência como monitora ampliou o alcance da MD sem se afastar de seu objetivo central, contribuindo para meu crescimento pessoal e profissional.

Palavras-Chave

Comunicação Empresarial; Monitoria de Disciplina; Comunicação Institucional; Produção Audiovisual; Gestão de Eventos.

1. Introdução

A Monitoria de Disciplina (MD) tem como foco o apoio ao ensino-aprendizagem em disciplinas específicas: sob orientação docente, o estudante monitor auxilia outros estudantes nas atividades acadêmicas, favorecendo a cooperação, o aprofundamento dos conteúdos e a melhoria do desempenho dos discentes. Na Fatec Pindamonhangaba, unidade do Centro Paula Souza, vivenciei a monitoria da disciplina de Comunicação Empresarial, do curso de Gestão de Negócios e Inovação (GNI), a partir desse objetivo. A instituição, porém, carece de profissionais que apoiem sua comuni-

cação institucional, necessidade que ficou evidente quando fui chamada para apoiar os bastidores do podcast da Fatec: a partir desse convite, identifiquei que o apoio ao ensino-aprendizagem que eu já praticava em sala de aula podia ser replicado para além da turma atendida, junto a outros estudantes e professores da instituição. Neste relato, apresento essa experiência, desenvolvida entre agosto de 2025 e junho de 2026, discutindo como ela ampliou o alcance da MD sem se afastar de seu objetivo central.

2. Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva, elaborado a partir da minha vivência de monitoria na disciplina de Comunicação Empresarial, do curso de Gestão de Negócios e Inovação da Fatec Pindamonhangaba, sob orientação da professora Ana Paula Alves Bleck Duque, no período de agosto de 2025 a junho de 2026.

Organizei a sistematização da experiência em duas dimensões, definidas a partir do objetivo da Monitoria de Disciplina e de sua extrapolação na prática. A primeira dimensão corresponde ao apoio direto aos estudantes da disciplina de Comunicação Empresarial, com apoio às atividades práticas e colaboração na produção de apresentações e materiais institucionais. A segunda dimensão corresponde à extensão desse mesmo apoio pedagógico para além da turma atendida, iniciada quando fui chamada para apoiar os bastidores do podcast institucional da Fatec e ampliada, a partir daí, no setor de comunicação e no Laboratório de Comunicação e Marketing da Fatec: auxiliei outros estudantes e professores da instituição interessados em produzir conteúdos audiovisuais, apoiei a preparação de ambientes e equipamentos de gravação, organizei e tratei arquivos audiovisuais, selecionei e editei trechos, inseri legendas e elementos gráficos, apoiei a divulgação dos cursos oferecidos pela instituição, no período do vestibular e ao longo do ano letivo, e colaborei na organização de eventos institucionais, nas etapas de pré-evento, evento e pós-evento.

A professora orientadora acompanhou as atividades por meio de observação participante e acompanhamento periódico das entregas. Como a monitoria não previa registro formal de atendimento individualizado, optei por sistematizar a experiência a partir de indicadores objetivos e verificáveis das ações desenvolvidas, como os produtos de comunicação elaborados e os eventos institucionais apoiados, em vez de dados quantitativos de público atendido, que não foram registrados. Orientei a análise por dois eixos: o cumprimento do objetivo formal da MD, de apoio ao ensino-aprendizagem da turma atendida, e a extensão desse apoio à comunidade acadêmica, discutida à luz da literatura sobre monitoria, aprendizagem colaborativa, tecnologias educacionais e formação profissional.

3. Resultados e discussão

No apoio direto à disciplina de Comunicação Empresarial, cumpri o objetivo central da Monitoria de Disciplina, auxiliando os colegas de turma nas atividades práticas propostas ao longo do semestre. Essa vivência dialoga com Masetto (2003), para quem a atuação pedagógica no ensino

superior exige domínio de conteúdo aliado à capacidade de mediar a aprendizagem, e encontra respaldo em Vigotski (2007), para quem a aprendizagem se constrói de forma mediada e colaborativa: ao apoiar os colegas, eu mesma consolidava o que havia aprendido, numa relação de troca típica da monitoria acadêmica.

A extensão desse apoio para além da turma atendida teve um ponto de partida concreto: fui chamada para apoiar os bastidores do podcast institucional da Fatec, em um momento em que a instituição precisava de alguém disponível para auxiliar na produção. A partir dessa demanda pontual, percebi que a Fatec Pindamonhangaba carece de profissionais dedicados à comunicação institucional, e que o conhecimento que eu vinha desenvolvendo na disciplina de Comunicação Empresarial podia suprir parte dessa lacuna. Essa trajetória, de uma demanda pontual para uma atuação contínua, foi o que efetivamente ampliou minha participação na organização de eventos e aproximou minha rotina de monitoria do conjunto da comunidade acadêmica da Fatec.

No Laboratório de Comunicação Fatec, repliquei, junto a outros estudantes e professores da instituição, o que aprendi e ensinei na disciplina: participei de todas as etapas da produção audiovisual institucional, do planejamento à entrega final. No Podcast Conexão Fatec Pinda, atuei nos bastidores das gravações e fiz cortes de vídeo para publicação, e também colaborei na administração do Instagram da Fatec Pinda, adequando legendas e adaptando conteúdos para diferentes canais de comunicação. Essa vivência aproxima-se do que Kenski (2007) descreve como a centralidade das tecnologias de comunicação na atuação profissional contemporânea, exigindo domínio técnico e sensibilidade de linguagem para diferentes públicos. A atuação nos bastidores de gravações e entrevistas institucionais também ampliou meu repertório sobre comunicação institucional aplicada, competência diretamente relacionada ao perfil de egresso do curso de GNI e ao que Perrenoud (1999) descreve como a mobilização de conhecimentos e recursos diante de situações profissionais concretas, e não apenas o acúmulo de conteúdos.

Também ofereci apoio à divulgação dos cursos oferecidos pela Fatec Pindamonhangaba, atividade exercida tanto no período do vestibular, quando a demanda por materiais de comunicação se intensifica, quanto ao longo do ano letivo, em ações contínuas de divulgação institucional. Atualmente, a Fatec Pindamonhangaba tem 782 alunos matriculados; não registrei, ao longo da monitoria, quantos desses estudantes tiveram contato direto comigo, mas, dado o caráter institucional das ações de divulgação, cobertura de eventos e publicação em redes sociais e no podcast, é razoável afirmar que essas ações alcançaram parte relevante desse público. Essa frente de trabalho me aproximou da lógica de comunicação corporativa voltada à captação de público e ao fortalecimento da imagem institucional, evidenciando, na prática, como o conhecimento consolidado na disciplina pode ser colocado a serviço de qualquer estudante ou professor interessado, e não apenas da turma formalmente atendida pela monitoria.

Na organização de eventos, acompanhei as três etapas do processo (pré-evento, evento e pós-evento) em ações institucionais de porte relevante, o que me possibilitou compreensão integral da gestão de eventos, para além do apoio pontual em atividades isoladas. Atuei como organizadora da Semana de Gestão e Inovação e apoiei o Simpósio de Tecnologia, em cuja edição de 2025 participei da criação de uma sala de Inteligência Artificial, com ferramentas de geração de vídeos e imagens

por IA e uma experiência com óculos de realidade virtual, além de auxiliar em eventos de divulgação do vestibular. Segundo Matias (2013), a organização de eventos demanda planejamento, coordenação de equipes e capacidade de resposta a imprevistos, competências que exercitei ao participar de reuniões de alinhamento, apoiar a divulgação e o cronograma, atuar durante a execução das atividades e sistematizar os registros produzidos após os eventos. O Quadro 1 a seguir sintetiza minha atuação nas duas dimensões discutidas até aqui.



Quadro 1 – Dimensões e indicadores objetivos das ações desenvolvidas na monitoria (ago. 2025 a jun. 2026)

De forma transversal, minha atuação no setor de comunicação, na produção audiovisual, na divulgação de cursos e na organização de eventos contribuiu para o desenvolvimento de competências de comunicação, organização, criatividade e trabalho em equipe, alinhadas aos objetivos formativos do curso de Gestão de Negócios e Inovação. Essa trajetória também dialoga com Freire (1996), para quem ensinar exige a convicção de que a mudança é possível: ao levar para a comunidade acadêmica o que aprendi em sala de aula, exerci, na prática, uma forma de autonomia e de protagonismo sobre minha própria formação. Minha experiência indica que a monitoria, quando praticada a partir do objetivo de apoio ao ensino-aprendizagem, mas replicada para além da turma atendida, amplia significativamente o repertório prático da monitora, sem se afastar da finalidade central da Monitoria de Disciplina.

Nem tudo, porém, foi isento de desafios. A montagem da sala de Inteligência Artificial no Simpósio de Tecnologia, por exemplo, exigiu que eu aprendesse rapidamente a identificar e contar pessoas com experiência nos temas expostos, organizar a logística do espaço e compreender o suficiente sobre cada estande para orientar os visitantes, mesmo sem ter formação técnica nessas tecnologias. Como limitação deste relato, reconheço a ausência de registro sistemático do público

efetivamente atingido pelas ações de comunicação, o que impede uma mensuração mais precisa do alcance da experiência. Essas dificuldades, no entanto, também foram fonte de aprendizagem: desenvolvi maior capacidade de priorização, autonomia para lidar com tecnologias desconhecidas e mais segurança para atuar em contextos profissionais de comunicação institucional.

4. Considerações finais

A experiência relatada demonstrou que cumpri o objetivo central da Monitoria de Disciplina, de apoio ao ensino-aprendizagem da turma de Comunicação Empresarial, e que estendi esse apoio à comunidade acadêmica da Fatec Pindamonhangaba, diante de uma necessidade institucional de apoio à comunicação. Essa extrapolação não afastou a monitoria de sua finalidade formal: ao contrário, evidenciou o alcance do que aprendi e ensinei em sala de aula.

Do ponto de vista pessoal, relato ganho de autonomia, organização e confiança para atuar em contextos profissionais reais, mesmo diante de desafios como a conciliação de múltiplas frentes de atuação e o aprendizado de novas tecnologias. Do ponto de vista profissional, minha vivência no setor de comunicação da Fatec, incluindo a divulgação dos cursos e a gestão de eventos, aproximou minha formação da rotina de comunicação corporativa, ampliando meu currículo e minha compreensão sobre a atuação profissional em Gestão de Negócios e Inovação.

Concluo que a monitoria constituiu experiência formativa relevante, tanto para a disciplina apoiada quanto para meu desenvolvimento integral, reforçando o potencial da Monitoria de Disciplina como estratégia de aprendizagem ativa capaz de alcançar, para além da turma atendida, toda a comunidade acadêmica.

5. Agradecimentos

Agradeço à Fatec Pindamonhangaba, na figura do Professor Sérgio Roberto Montoro, e ao Centro Paula Souza pela estrutura oferecida para o desenvolvimento da monitoria, à professora Ana Paula Alves Bleck Duque (à época, coordenadora do Curso De Gestão de Negócios e Inovação) pela orientação ao longo do período, e à equipe do setor de comunicação e da organização dos eventos da unidade pela parceria construída.